

## **O projecto ECOFISH**

O ECOFISH tem como objectivo geral desenvolver um novo quadro para a abordagem ecossistémica relativa às pescas (EAF) no Grande Ecosistema Marinho da Correntes de Benguela (BCLME).

### **O que é uma abordagem ecossistémica para com a gestão pesqueira?**

A abordagem ecossistémica (EAF) é uma abordagem moderna relativa à gestão pesqueira. É holística, e tem por objectivo a utilização sustentável do ecossistema no seu todo, não apenas as espécies que são alvos dos pescadores e das indústrias piscatórias.

A abordagem ecossistémica é edificada sobre o princípio de que, os ecossistemas saudáveis e resistentes, são fundamentais para a manutenção e sustentabilidade da pesca marinha.

### **O que é um ecossistema marinho?**

Um ecossistema é uma unidade funcional composta por uma colectânea de plantas, animais (inclusivamente humanos), microrganismos e componentes não vivos do ambiente e, as interacções entre os mesmos.

Os ecossistemas marinhos são inevitavelmente afectados pelas actividades pesqueiras. O impacto da pesca sobre as espécies-alvo, bem como espécies associadas e dependentes, o habitat, o fundo marinho e os animais e plantas que ali vivem, pode ser particularmente grave e de longa duração. Os ecossistemas marinhos são vulneráveis à degradação e poluição das outras indústrias, variabilidades naturais e alterações climáticas.

### **O que é o Grande Ecosistema da Corrente de Benguela (BCLME)?**

O BCLME abarca 30 graus de latitude, estendendo-se desde a Província de Cabinda a norte de Angola, ao leste de Port Elizabeth na África do Sul. É um dos mais ricos ecossistemas marinhos no mundo e alberga muitos seres vivos.

São particularmente abundantes no BCLME, as unidades populacionais de peixes pelágicos pequenos (sardinhas, anchovas, carapau e sardinela), contudo são também abundantes, os principais predadores tais como aves-marinhas e mamíferos marinhos. Os depósitos de substâncias de recursos não vivos, tais como petróleo, gás, diamantes e outros minerais, representam o ponto de interesse das actividades na região.

### **De que forma o projecto ECOFISH desenvolverá um novo quadro para a EAF na região de Benguela?**

O ECOFISH desenvolverá um novo quadro para a EAF na região de Benguela (1) melhorando os conhecimentos dos processos ecossistémicos básicos; (2) melhorando a avaliação dos recursos haliêuticos; e (3) envolvendo os actores intervenientes na gestão pesqueira.

### **Quais são algumas das actividades planeadas para o ECOFISH?**

O ECOFISH centrar-se-á em duas actividades piscatórias: as pescas de arrasto da pescada (África do Sul e Namíbia) e a pescas pelágicas do carapau e sardinela (Namíbia e Angola).

As actividades do projecto ECOFISH são organizadas em quatro “pacotes de trabalho”. Os pacotes de trabalho são integrados com o objectivo de se edificar uma base de conhecimentos para a implementação de uma abordagem ecossistémica relativa à pesca no BCLME.

**O primeiro pacote de trabalho** concentra-se sobre as avaliações dos recursos haliêuticos. O objectivo é de se ampliar os métodos de avaliação dos recursos haliêuticos, por forma a que se tomem em conta os actuais dados e conhecimentos. Os novos modelos serão testados com base nas novas informações.

**O segundo pacote de trabalho** visa melhorar os modelos de avaliação das unidades populacionais, no que diz respeito à gestão da pescada, carapau e sardinela. Neste pacote de trabalho estão planeadas quatro actividades distintas:

- um estudo genético para se determinar a natureza transfronteiriça das populações de pescada;
- um estudo sobre as formas pelas quais as variações ambientais (e.g. temperatura da água ou eflorescência de algas) afectam os ritmos de capturas da pescada (“níveis de captura” da pescada);
- um relance das amostras de peixes, de modo a melhorar as estimativas de crescimento dos níveis de captura da pescada, do carapau e da sardinela;
- uma análise do ponto de situação da pescada, do carapau e doutras unidades populacionais demersais e pelágicas da rede de alimentos do BCLME.

**O terceiro pacote de trabalho** ajuntará uma vasta gama de informações – sobretudo os indicadores ambientais, bem como os conhecimentos e experiências dos intervenientes – de modo a que se desenvolva uma avaliação coerente para os dois estudos comparativos: as pescas Namibianas da pescada e as pescas Angolanas de cerco com retenida, do carapau e da sardinela.

**O quarto pacote de trabalho** reforçará a capacidade regional de avaliação das populações e, da implementação da abordagem ecossistémica através de cursos formais, que terão como público-alvo, cientistas e gestores pesqueiros; seminários sobre avaliação de unidades populacionais; e reuniões anuais de projecção.

### **Quem está envolvido no ECOFISH?**

A Comissão da Corrente de Benguela coordenará o projecto ECOFISH em parceria com cientistas e gestores em matéria de pescas, oriundos de Angola, Namíbia e África do Sul.

O Consórcio ECOFISH é composto por cientistas e gestores pesqueiros de Angola, Namíbia, África do Sul, bem como uma equipa de especialistas da Universidade Técnica da Dinamarca. Participam igualmente da iniciativa, cientistas das Universidades de *Cape Town* e *Stellenbosch*.

Um dos princípios-chave da abordagem ecossistémica reside no facto de que o ecossistema vai além da fauna e da flora, inclusive as pessoas que utilizam os seus recursos. Nesta conformidade o ECOFISH incorporará formalmente os conhecimentos e experiências dos intervenientes – mormente pescadores, comunidades e empresas piscatórias – no que concerne à recolha e análise de dados.

**Para mais informação, queira contactar o Sr. Moses Maurihungirire, Coordenador do Ecossistema, da Comissão da Corrente de Benguela: [moses@benguelacc.org](mailto:moses@benguelacc.org) ou pelo terminal telefónico +264 61 246 948.**